

Segunda-Feira, 15 de Agosto de 2016, 02h16
Educação lança plataforma 'Mais 10' com cantor Zeca Baleiro

Da Redação

A possibilidade de alunos compartilharem conteúdos pedagógicos é a proposta da plataforma 'Mais 10', lançada na noite dessa sexta-feira (12.08) pelo secretário de Estado de Educação, Esporte e Lazer, Marco Marrafon, com a presença do cantor Zeca Baleiro. A plataforma foi desenvolvida a partir de um convênio entre a Secretaria de Estado, Educação e Lazer (Seduc) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), assinado em 2015.

A partir de outubro, a plataforma, que faz parte do Projeto Educomunicação, avança no atendimento, passando de dez escolas nos municípios de Acorizal, Cuiabá, Santo Antônio do Leverger, Jangada e Jaciara, para 140 que já desenvolvem o Projeto. O objetivo compõe o Programa Pró-Escola que tem a missão de fortalecer a educação em Mato Grosso, em três eixos: Ensino, Estrutura e Inovação, sendo que a plataforma 'Mais 10' está relacionada ao último item.

“Começamos hoje a trabalhar essa plataforma que compõe um projeto maior, o Programa Pró-Escola que está sendo construído pela Seduc. O 'Mais 10' permite o compartilhamento de conteúdos colaborativos, fomentando o bom ensino. O nosso objetivo é fazer esse programa avançar até o ponto que possamos abarcar todos estudantes da rede estadual”, afirma Marco Marrafon.

No evento, os estudantes das escolas estaduais Alcebíades Calhão em Cuiabá e Gustavo Dutra, na Serra de São Vicente, produziram conteúdo. Os jovens entrevistaram Marco Marrafon e participaram de uma roda de bate-papo com o cantor Zeca Baleiro, mediada pelos coordenadores do projeto Leandro Resende (Seduc) e Diélcio Moreira (UFMT).

O artista confidenciou momentos de sua carreira, a adrenalina antes de falar com o público e até sobre as fontes de criação. “Eu me inspiro na vida, nas coisas boas, como esse projeto”, afirmou Zeca Baleiro.

A plataforma 'Mais 10' foi lançada na Secretaria de Estado de Cultura (SEC). “Esse evento com os estudantes apresenta uma característica importante no trabalho das Secretarias: a integração. Os problemas sociais são complexos, por isso as políticas só surtem efeito, quando de fato conseguimos abordar as ações de forma compartilhada”, pontua a secretária adjunta de Cultura, Regiane Berchieli.

A plataforma 'Mais 10' é resultado do convênio entre Seduc e UFMT no “Projeto Educomunicação, Ciência e outros saberes: um estudo do trabalho colaborativo em narrativas transmídias”, no qual os estudantes usam recursos tecnológicos modernos e técnicas da comunicação na produção de trabalhos criativos.

Já a plataforma é composta por três itens: o portal que será de acesso público; o aplicativo que é um link integrador dos estudantes em todas as regiões do Estado; e a plataforma de construção colaborativa week, restrita aos estudantes e professores, que deverão inserir e editar os dados.

A plataforma foi realizada de forma colaborativa, entre os campus do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) de Cuiabá e Tangará da Serra. O professor coordenador da Equipe de Produções de Aplicações Móveis do Instituto, Pedro Clarindo da Silva Neto conta que o intercâmbio recorrente nos projetos com a UFMT fez com que sua equipe fosse a escolhida para desenvolver a plataforma.

A importância pedagógica do projeto é destacada pelo professor Diélcio Moreira, que conta que esse projeto é a evolução do trabalho de Educomunicação já realizado por Seduc e UFMT. O professor explica que a plataforma é só uma ferramenta, o que muda é a relação do aluno com o professor, o jovem passa a ser um colaborador do educador na construção do conteúdo. E a plataforma 'Mais 10' apresentará o resultado dessa mudança de relacionamento.

E os resultados são apresentados por estudantes como Mateus Vinícius Fuim dos Reis, que aos 14 anos estuda na Escola Estadual Alcebíades Calhão e não possui qualquer aparelho eletrônico, nem acesso à internet em casa. O menino jogava bola e confessa que sempre se envolvia em brigas no tempo ocioso.

“Agora, se eu não estou no projeto, estou com a professora, às vezes minha mãe não gosta porque passo quase todo o tempo fora de casa. Mas todo mundo fala o quanto o meu comportamento melhorou depois que entrei no projeto. Meu lema é respeito e humildade, nunca mais briguei”.

Mateus Vinícius elabora textos, cria histórias e grava os vídeos com aparelhos emprestados por professores, sendo a diretora Magda Rodrigues Sanchez a pessoa que mais o incentiva. A educadora destaca que a mudança é perceptível em todos os estudantes que participam do projeto, “eles estão mais desinibidos, autônomos e tem mais vontade de estar e participar das atividades escolares”.

Fonte: **FOLHAMAX**

Visite o website: <http://www.folhamax.com.br/>